

CONFIDENCIAL

ARX. 128, p. 1/5



MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
QUARTA ZONA AÉREA
QUARTEL-GENERAL
DIV. SEGURANÇA

1. ASSUNTO: OBJETO NÃO IDENTIFICADO
2. ORIGEM: Delegacia Seccional de BAURU/SP
3. DIFUSÃO: CISA

INFORMAÇÃO Nº 516/QG-4

(22 Setembro 70)

Este Serviço tomou conhecimento e encaminha em anexo, relatório sobre objetos não identificados, remetidos à agência de DERIN através da Seccional de BAURU/SP.

|||||

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA
MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA DOCUMENTAÇÃO.
Art. 62 - Dec. n.º 60.417/67 Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

L
ARX.128/p-2/5
Delegacia Seccional de Polícia de Bauru

SETOR DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SOPS

1 - Assunto: OBJETO NÃO IDENTIFICADO
2 - Origem: Delegacia de Polícia de Agudos
3 - Classificação: -
4 - Referência: nihil
5 - Difusão: S.I. - DEOPS - AGENCIA CIOP DERIN

Bauru, 14/9/70



Informação nº 33/9/70-SOPS

1. MARIA ALICE DA SILVA, DINÉIA DUARTE FAYAD, CLARICE DA SILVA, MARIA CÉLIA HUADA, e, RUTHE MORAES SANT'ANA, alunas da Fundação Educacional de Bauru, prestaram informações a Autoridade Policial de Agudos, desta Sub-Região Policial, a respeito da visão tida de um "OBJETO NÃO IDENTIFICADO".

2. A respeito, anexamos relatório da Autoridade Policial do Município de Agudos, datado de 10 do fluente.

RESERVADO

ANEXOS:

Relatório referido em duas vias, solicitando divulgação à Aeronáutica por intermédio dessa Agência.

DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA
S.O.P.S. - BAURU

O Destinatário é responsável
pela manutenção do Sigilo desse
documento - Art. 62 - Dec.
n.º 60.417.67 - (Regulamento
para Salvaguarda dos Assuntos
Siginosos)

CONFIDENCIAL



RESERVADO

E.G.-S.S.P. - M. 2

ARX. 128, p. 3/5

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

- DELEGACIA DE POLÍCIA DE AGUDOS -

- RELATÓRIO SOBRE OBJETO NÃO IDENTIFICADO -



Esta autoridade policial convocou e conversou demoradamente com as alunas da Fundação Educacional de Bauru, RUTH MORAIS.

SANT'ANA, brasileira, solteira, nascida aos 12 de dezembro de 1945, do 2º ano do Curso de Desenho; MARIA ALICE DA SILVA, brasileira, solteira, nascida aos 15 de dezembro de 1945, aluna do 2º ano do Curso de Ciências; DINÉIA DUARTE FAYAD, brasileira, solteira, nascida aos 31 de maio de 1949, aluna do 2º ano do Curso de Ciências; CLARICE DA SILVA, brasileira, solteira, nascida aos 5 de fevereiro de 1949, aluna do 3º ano do Curso de Belas Artes e finalmente MARIA CÉLIA HUADA, brasileira, solteira, nascida aos 20 de dezembro de 1952, aluna do 3º ano do Curso de Belas Artes, todas residentes em Agudos, que declararam o seguinte:-

As estudantes acima citadas, viajam diariamente a noite para Bauru num Volkswagen de cor pérola, ano 61, dirigido por Maria Alice da Silva, a fim de frequentarem as aulas na referida Faculdade, sendo certo que na noite de 21 de agosto de 1970, aproximadamente às 23 horas, viram uma luz estranha.

Nessa noite, ao regressarem para Agudos, Ruth Moraes - Sant'Ana que viajava no banco traseiro, no lado esquerdo do veículo, notou nesse lado, fora da estrada, pouco depois da Granja YY, localizada à margem da Rodovia Marechal Rondon, uma luz vermelha, onça, sem emitir raios luminosos, de forma biconvexa e chamou a atenção das demais para o "objeto". Maria Alice da Silva diminuiu a marcha do veículo e estacionou para observar. Notaram com surpresa, que a luz diminuiu de tamanho e mudou de forma, apresentando-se como uma esfera pequena e depois crescendo, como se se aproximasse do veículo.

Assustadas insistiram em que Maria Alice da Silva parasse o carro em movimento. Ela, queria continuar ali, para verificar de que se tratava realmente. Mas por crusa da insistência das demais saiu e seguiu em marcha lenta. Observaram todas que a luz seguia paralelamente ao veículo, mantendo uma certa distância e em pequeno



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

S. C. - S.S.P. - 202.3

ARX.128, p. 115

- DELEGACIA DE POLÍCIA DE AGUDOS -

Continuação do Relatório sobre objeto não identificado.



altitude porque podiam vê-la sem necessidade de erguer a cabeça.

Quando chegarem à altura da entrada para Agudos, estacionaram mais uma vez. O "objeto", se tornou muito próximo agora. Sua forma se alongava daído a impressão de um retângulo. Apavoradas fizaram a curva em direção a estrada que dá acesso a Agudos e o "objeto" seguiu paralelamente a Rodovia Marechal Rondon.

A pedido desta autoridade policial, desenharam na folha - em anexo, a imagem do objeto visto, nas diversas fases do acontecimento.

Finalmente, cabe esclarecer que todas as estudantes são - moças da melhor sociedade agudense, apresentando todas plena normalidade de convivência social.

A consideração a quem de direito.

Agudos, 10 de setembro de 1970

Bel. Ovande Garmes

ARX. 128, p. 5/5

